



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA - EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO - VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA DEZENOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM. (19-10-2021).

Aos dezanove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, terça-feira, às nove horas e seis minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Finanças, Legislação e Justiça (Presidente: Fernando Sampaio; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Adimar Cota); Comissão Permanente Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, (Presidente: Mauricio Borges; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Secretário: Edson Agostinho) Comissão Permanente Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria Comércio e Meio Ambiente, (Presidente: Edson Agostinho de Castro Carneiro; Vice-presidente: Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos; Secretário: Ricardo Miranda Thomaz) por videoconferência. **Participaram da reunião:** os Vereadores Fernando Sampaio, Ediraldo Ramos, Adimar Cota, Marcelo Macedo, Mauricio Borges, Ricardo Miranda, Edson Agostinho e a vereadora Sonia Azzi. Registraram Presença: Marcelo Henriques Pinto, Secretário de Obras; Israel Quirino, Assessor Técnico na Prefeitura Municipal de Mariana; Karla Danielle Sabino Lima, Arquitetura e Urbanismo - Coordenadora de aprovação de projetos da Secretaria de Obras; Rodolfo Anderson Lopes Pereira, Chefe do Departamento de Fiscalização e Postura Secretaria de Defesa Social; Bernardo Campomizzi Machado, Conselheiro do Compat representando a presidência do conselho; Antônio Carlos da Paixão, Engenheiro Civil / Arquiteto e Urbanista; Maurício Guimarães Ferreira, Engenheiro; Gabriela Lamarca, representando a Secretaria de Cultura; Maria Aparecida Tavares dos Santos, Assistente Social ADEM; Sra. Adriana Mol; Sra. Isabel. **ABERTURA:** no exercício da Presidência, o vereador Fernando Sampaio deu início aos trabalhos, agradecendo a presença dos participantes da reunião, e passou a palavra para a parte técnica. Na oportunidade, o advogado Israel Quirino disse que esse projeto fez parte de uma reestruturação administrativa da gestão da cidade que foi contratada no ano de dois mil e dezanove, e quem conduziu os trabalhos nessa época foi uma empresa chamada ERG Engenharia com o Plano Diretor e seus instrumentos correlatos, disse que esse material foi todo entregue a Prefeitura em meados de dois mil e vinte, e chegou a ser encaminhado a Câmara para ser aprovação mas ao final foi arquivado devido ao encerramento da legislatura, mas no início de dois mil e vinte um o Prefeito Juliano o deu a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

incumbência de fazer uma revisão nesse material para verificar o que realmente estava de acordo com a realidade do Município, e precisava sim de alguns ajustes os quais estavam sendo feitos, pontuou com relação ao Código de Posturas que tiveram duas versões apresentadas, uma pela ERG Engenharia que era um Código bastante sucinto e enxuto, e o outra versão que já estavam trabalhando nele desde dois mil e onze, já revisado em dois mil e treze foi protocolado na Câmara e depois retirado por umas circunstâncias e outra, disse que trabalhando junto com o pessoal da Defesa Civil entenderam que foi um plano mais adequado para a cidade de Mariana, sendo mais abrangente e detalhado embora mais extenso, disse que para operacionalizar a ordem urbana na cidade ele era o mais fácil de se aplicar, foi uma atualização do Código de mil novecentos e setenta e oito, Código do Jadir Macedo, esse Código ainda seria utilizado nos dias de hoje embora tenham muitas defasagens ele não corresponde à realidade do Município, a urbanização, a vida urbana em si, disse que o Código de Posturas cuida realmente da vida urbana, ou seja, da nossa convivência com a sociedade em si, uma regra de conduta na verdade, esclareceu que tiveram o cuidado de colocar um prazo para a entrada de vigência dele que seria o período para fazerem uma divulgação maciça, para que as pessoas entendem e compreendam como será o seu funcionamento. Com a palavra, o senhor Rodolfo disse que o Código de Posturas era importante para a fiscalização, estavam trabalhando em cima de Código de mil novecentos e setenta e nove, seria uma ferramenta necessário para o setor de Posturas fazerem o seu trabalho com eficiência e qualidade, respeitando as multas e os prazos, disse que a fiscalização não trabalha querendo multar ninguém, mas tem o norte de educar e orientar, proteger as pessoas, será aberto um prazo para que as pessoas possam conhecer e para mostrarem que a fiscalização estará ali, não para perseguir ninguém, mas para educar. Com a palavra, a arquiteta Karla esclareceu que achava importante a revisão que foi feito, tiveram toda a equipe empenhada, ouve uma equipe que prestou consultoria e fez um diagnóstico do Município, disse que foi um Código juntamente com o Plano Diretor mais outras Leis Complementares que irão trazer regras técnicas, e licenciar a atividade, o uso do espaço Público e mesmo do espaço privado que interfere e acredita que um bom trabalho de divulgação deverá ser feito para a população, para que se tenha um Município cada dia melhor. Com a palavra, a senhora Aparecida Tavares disse que tinha algumas considerações e fez um resumo para a apresentar, alegou que na seção dois sobre as calçadas, no artigo 16, no inciso três e quatro falava sobre as calçadas que invadem as ruas, disse que sabe que o novo Código terá um prazo de adequação mas seria muito bom colocar esse artigo em prática, e na seção cinco das Obras e Vias Públicas, e na seção dois do artigo 114, que fala das casas lotéricas similares,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

então colocou uma observação para normatizar as calçadas de acesso, rampas, pisos e guichês de acessibilidades para pessoas com deficiência visual, disse que o termo correto para ser usado seria “pessoas com deficiência” o que prevê a Lei 13.146/2015 que é o Estatuto da Pessoa com Deficiência, pediu para que fosse colocado o termo correto, na seção três que fala sobre hotéis, restaurantes e bares e similares no artigo 115, pediu que nesse artigo fosse colocado um percentual em que os hotéis tenham 10% dos quartos acessíveis, na seção um que fala sobre academias de ginásticas e clubes recreativos no artigo 136, colocou uma observação a respeito de acessibilidade para atender todos os tipos de deficiência, não somente rampa mas de pisos, painéis descritivos para pessoas com deficiência visual, entre outros. Na sequência, o doutor Israel esclareceu que boa parte do que a senhora Aparecida Tavares havia dito com relação a edificações terá nas próximas semanas no Código de Obras, onde esse sim prevê realmente sobre rampas de acesso, pisos tácticos, larguras de portas, o Código de Posturas seria somente um código de comportamento, disse que são instrumentos que se completam o Código de Obras e de Mobilidade Urbana, o Código Ambiental que já existe também, e sobre as terminologias disse que as colocações foram muito pertinentes, e será determinado alterações nesse sentido onde não mudariam o texto, com relação aos termos portadores de deficiência ou portadores de necessidades especiais precisava ser atualizada realmente com a linguagem universal do direito do portador de deficiência, disse que sobre as questões ambientais como altura de som, isso tudo estaria no Código Ambiental. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que vai deixar seus questionamentos para a Audiência Pública porque achou o assunto muito complexo, onde a participação dos vereadores será importantíssima junto com a sociedade, disse que com a fiscalização que tem hoje na Prefeitura iam votar a Lei para ficar no papel, mas se não tiver uma fiscalização eficiente na rua para fazer cumprir, infelizmente irão votar e não terá eficácia nenhuma. Com a palavra, o doutor Bernardo representante do COMPAT disse que era de consciência de todos um Código de Posturas mais moderno, porque em setenta e nove já não contemplava o modo de viver desse século vinte e um, e dar mais efetividade a Lei através da fiscalização e da educação, com a participação dos conselhos tanto consultivo como deliberativos, no sentido de dar informações e solicitar contribuições deles. Ato contínuo, o Presidente Fernando disse que teriam que destacar no Código de Posturas quando fala e lembrar que a Prefeitura e as Autarquias como o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) também teriam que ter critérios, porque cometem muitas faltas e não teriam punições, e cada um teria que cumprir o seu papel. Com a palavra, o vereador Mauricio disse que era importante a discussão desse projeto, entre outros



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

projetos complexos que chegarem a Casa e queria votar, mas de uma forma consciente, para que no futuro possam realmente ter uma tranquilidade em dizer que votaram de uma forma consciente e tranquila. Com a palavra, o vereador Ricardo disse que foi um projeto de Lei de suma importância, e foi um desafio porque se passou vários anos com um Código defasado, e atualizar isso agora com certeza os conflitos aconteceriam, e a princípio quando forem aplicar esse Código geraria um confronto com os comerciantes e moradores. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Presidente Fernando Sampaio encerrou a reunião às dez horas e três minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**